

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desta tese
será disponibilizado somente a partir
de 14/12/2024.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA**

Patrícia Maria da Silva Crivelaro

**Programa de educação permanente sobre
consulta de enfermagem na atenção primária à
saúde para qualificação dos cenários de ensino-
serviço: pesquisa-ação**

Tese apresentada à banca de qualificação da Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutora em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Justina Papini

**Botucatu-SP
2022**

Patrícia Maria da Silva Crivelaro

**Programa de educação permanente sobre
consulta de enfermagem na atenção primária
à saúde para qualificação dos cenários de
ensino-serviço: pesquisa-ação**

Tese apresentada à banca de qualificação da Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutora em Enfermagem.

Orientador: Profa. Dra. Silvia Justina Papini

Botucatu-SP
2022

C936p

Crivelaro, Patrícia Maria da Silva

Programa de educação permanente sobre consulta de enfermagem na atenção primária à saúde para qualificação dos cenários de ensino-serviço : pesquisa-ação / Patrícia Maria da Silva Crivelaro. -- Botucatu, 2022

143 p.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Medicina, Botucatu

Orientadora: Sílvia Justina Papini

1. Enfermagem. 2. Educação permanente. 3. Formação profissional. 4. Integração ensino-serviço. 5. Consulta de Enfermagem. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Medicina, Botucatu. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Patrícia Maria da Silva Crivelaro

“PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE CONSULTA DE
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA QUALIFICAÇÃO DOS
CENÁRIOS DE ENSINO-SERVIÇO: PESQUISA-AÇÃO”

Tese apresentada à Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutora em Enfermagem.

Comissão examinadora:

Prof^a. Dr^a. Silvia Justina Papini

Prof^a. Dr^a Simone Albino da Silva

Prof^a. Dr^a. Maria Belén Salazar Posso

Prof^a. Dr^a. Maria Helena Borgato

Prof. Dr. Paulo Fernando Barcelos Borges

Dedicatória

Dedico a Minha Família, eles que me afagam, me curam e me trazem o mais puro e sincero carinho, eles que iluminam minha vida e que me oportunizam a realização dos “nossos sonhos” ...Tudo com a simplicidade do amor...

Dedico aos mestres que me guiaram tão bem neste processo e aos profissionais de enfermagem e alunos que participaram da pesquisa foram instrumentos de Deus na minha vida!

Dedico à minha amiga e colaboradora Fabiana Fidelis que esteve comigo em todo o processo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, tenho consciência que sem Ele não seria possível fazer tanto, sou grata a Ele por me iluminar e me dar forças, por Guiar meus passos todos os dias, por me transbordar de bênçãos. Te amo Sobretudo Deus!

Gratidão a minha família, mais uma vez, vocês são minha base e me impulsionam a vencer, obrigada por toda oração, paciência e compreensão comigo... Filha linda "Manu" obrigada por chorar e sorrir com a mamãe... Filho "Davi" obrigada por chegar em meio a esse processo e alegrar nossas vidas! Meu milagre!

Gratidão à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) pela oportunidade.

Gratidão aos professores do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu pelos conhecimentos compartilhados.

Gratidão à minha orientadora Dr^a Silvia Papini, por toda compreensão e acessibilidade pela preciosa e riquíssima orientação, amizade e carinho.

Gratidão à querida professora Dr^a Maria Belén Salazar Posso por estar na gênese de todas essas ideias e dispensar seu tempo para me apoiar...

Gratidão aos demais mestres que contribuíram para a conclusão deste trabalho, revisando e me apoiando com sugestões tão valorosas (em especial: Prof. Simone Albino, Prof. Paulo Borges)

Gratidão à secretaria municipal de saúde dos sete municípios da Microrregião de Lins-SP por autorizarem e facilitarem a minha pesquisa. Em especial as Enfermeiras Fabiana Fidelis e Melissa Rochet por todo apoio no processo.

Gratidão ao César Eduardo Guimarães, pelo suporte durante todos esses anos de estudo.

Em tudo sou grata!

Epígrafe

“Não te mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares.” Josué 1:9

Crivelaro, PMS. **Programa de educação permanente sobre consulta de enfermagem na atenção primária à saúde para qualificação dos cenários de ensino-serviço: pesquisa-ação.** Tese. Botucatu: Faculdade de Medicina – UNESP; 2021.

RESUMO

Introdução: A Consulta de enfermagem compreendida como a execução do Processo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, está normatizada como privativa do enfermeiro desde 1986, pela Lei do Exercício Profissional, é realizada em consonância com princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e incorporada às políticas públicas de saúde. Apesar da relevância técnica e científica da consulta de enfermagem, observa-se em algumas realidades, dificuldade dos enfermeiros na execução deste atendimento, sendo apresentados diversos fatores dificultadores e desafiantes, tais como: falta de tempo, demanda alta nos atendimentos da unidade, de estrutura física nas unidades e até mesmo a insegurança dos enfermeiros, os quais, relatam que a formação é insuficiente para a prática, implicando na necessidade de avanços na formação profissional para a consulta, bem como na educação permanente dos profissionais de enfermagem. Para isso, considera-se a integração ensino-serviço, uma importante ferramenta. **Objetivo:** Apreender a realidade objetiva dos cenários de ensino-serviço no que tange à consulta de enfermagem na atenção primária à saúde por meio de um programa de educação permanente. Implantar um consultório Universitário de Enfermagem no cenário do ensino. Integrar os contextos de ensino e serviço no desenvolvimento coletivo de um programa de educação permanente sobre a consulta de enfermagem na atenção primária à saúde. Compreender a percepção dos participantes quanto as contribuições do programa de educação permanente sobre a consulta de enfermagem na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação. Teve como referencial metodológico Thiollent (2011) em articulação com a abordagem metodológica da Teoria da Intervenção *Práxica* em Saúde Coletiva. Esta pesquisa promoveu uma integração entre o curso de enfermagem do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* de Lins e a enfermagem de atenção primária à saúde da Microrregião de Lins-SP. A amostra foi intencionalmente constituída, por meio de convite aos secretários de saúde em reunião da Comissão Intergestores Regionais de Lins-SP, participando da pesquisa 62 enfermeiros de APS da microrregião de Lins-SP e 12 alunos do curso de graduação em enfermagem do UniSALESIANO-Lins/SP. As técnicas de coleta de dados foram: questionário, memorando, atas de reuniões e entrevistas audiogravadas. **Resultados:** As 12 fases da pesquisa-ação foram percorridas, as quais são: fase exploratória, tema da pesquisa, colocação dos problemas, lugar da teoria, hipóteses, seminário, campo de observação, amostragem e representatividade qualitativa, coleta de dados, aprendizagem, saber formal e saber informal, plano de ação e divulgação externa. Tais etapas resultaram em quatro artigos, sendo: **Artigo 1 - Consulta de enfermagem: captação da realidade objetiva na atenção primária à saúde** - o qual teve por objetivo compreender a realidade objetiva da enfermagem de atenção primária à saúde de uma microrregião paulista, no tocante execução da consulta de enfermagem, sendo um estudo descritivo, com abordagem qualitativa que resultou em Três categorias: 1 - O desuso e subvalorização da consulta de enfermagem: a dimensão estrutural da realidade; 2 – Fatores dificultadores da prática da consulta de enfermagem: dimensão particular da realidade. 3 – Formação insuficiente para a prática e a necessidade de qualificação: dimensão singular da realidade. A realidade objetiva captada por este estudo, se relacionou a subutilização da consulta de enfermagem, devido dificuldades no processo de trabalho e formação e capacitação insuficientes para a prática. **Artigo 2 - Consultório Universitário de Enfermagem como espaço de ensino-aprendizagem simulado: do planejamento à implantação**, teve como objetivo relatar a experiência do planejamento e implantação de um consultório universitário no UniSALESIANO de Lins-SP. Para implantação foram organizadas as seguintes etapas: 1 - Cenário da proposta: O UniSALESIANO-Lins; 2 - Metodologia de ensino-aprendizagem: Simulação realística amparada na “Teoria da Aprendizagem Experimental” de David Kolb (1984), 3- Referencial para ensino da consulta de enfermagem. 4- Reorganização das disciplinas 5 – Estrutura, ambiência e recursos necessários. 6 – Implantação. O consultório universitário de enfermagem configura-se espaço de

ensino-aprendizagem prático, que contribui para ampliar o desenvolvimento do aluno no tocante a experiência prática da consulta de enfermagem. **Artigo 3 - Integração ensino-serviço na elaboração de procedimentos operacionais padrão: apoiando a enfermagem de Atenção Primária** - Teve como objetivo relatar a experiência de uma integração ensino-serviço na capacitação para prática baseada em evidências e construção coletiva de um “Manual de Procedimentos Operacionais Padrão como apoio à enfermagem da Atenção Primária à Saúde da Microrregião de Lins-SP. Aconteceram quatro encontros com duração total de 16 horas, após foi instituída a comissão de construção e revisão de protocolos e na sequência a oficina de lançamento do manual. Esta integração ensino-serviço estimulou o conhecimento sobre o método de prática baseada em evidências, a elaboração coletiva de 52 POP's. **Artigo 4 - Programa de educação permanente sobre consulta de enfermagem na atenção primária à saúde: uma pesquisa-ação**, que teve como objetivos: Integrar os contextos de ensino e serviço no desenvolvimento coletivo de um programa de educação permanente sobre a consulta de enfermagem na atenção primária à saúde; e compreender a percepção dos participantes quanto as contribuições do programa de educação permanente sobre a consulta de enfermagem na atenção primária à saúde. O referido programa composto por sete encontros integrou ensino e serviço na qualificação de 62 enfermeiros de APS da microrregião de Lins-SP e 12 alunos do curso de graduação em enfermagem do UniSALESIANO-Lins/SP. O programa possibilitou aos participantes contribuições na ampliação dos conhecimentos e atualização profissional; contribuições à prática assistencial, consequentemente beneficiando os usuários das unidades de acordo com a percepção dos profissionais. Os participantes também relataram satisfação com a estratégia aplicada pelo programa, integrando ensino-serviço, utilizando a academia como espaço de ensino-aprendizagem, e por fim, demonstraram-se felizes e motivados com a interação e troca de experiências promovida durante os encontros. **Considerações finais:** o arcabouço teórico e prático que envolveu pesquisa e ação no decorrer deste trabalho, levou à aprendizagem mútua entre pesquisadores e participantes, os quais evoluíram no conhecimento sobre o objeto de estudo e finalizaram esse projeto motivados como pessoas e profissionais, que são capazes de pelo conhecimento da historicidade, fazendo uso do saber formal e informal, gerar movimentações em um ambiente social, intervir e transformar uma realidade.

Descritores: Processo de enfermagem. Consulta de enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Educação permanente. Educação em enfermagem. Integração docente assistencial.

ABSTRACT

Introduction: The Nursing Consultation, understood as the execution of the Nursing Process in Primary Health Care, is regulated as exclusive to the nurse since 1986, by the Law of Professional Practice, is carried out in line with the principles and guidelines of the Unified Health System and incorporated to public polices SUS. Despite the technical and scientific safety of the nursing consultation, it is observed in some realities, the difficulty of the nurses in the execution of the nursing consultation, being presented several difficult and challenging factors, such as: lack of time, high demand in the services of the unit, of structure in the units and even the insecurity of nurses, who report that training is insufficient for practice, implying the need for advances in professional training for nursing consultations, as well as permanent education of nursing professionals. For this, consider the teaching-service integration, an important tool. **Objective:** To apprehend the objective reality of teaching-service scenarios regarding the nursing consultation in primary health care through a permanent education program. Implement a nursing university in the teaching scenario. Integrate teaching and service contexts in the collective development of a continuing education program on nursing consultation in primary health care. To understand the participants' perception regarding the contributions of the permanent education program on the nursing consultation in primary health care. **Method:** This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach of the action-research type. Its methodological reference was Thiollent (2011) in conjunction with the methodological approach of the Theory of Praxic Intervention in Collective Health. This research promoted an integration between the nursing course at Centro Universitário Católico

Salesiano Auxílium de Lins and primary health care nursing in the Microregion of Lins-SP. The sample was intentionally constituted, through an invitation to the health secretaries in a meeting of the Regional Intermanagers Commission of Lins-SP (CIR-Lins/SP), participating in the research 62 PHC nurses from the micro-region of Lins-SP and 12 students of the course degree in nursing at UniSALESIANO-Lins/SP. The data collection techniques were questionnaire, memo, minutes of meetings and audio-recorded interviews. **Results:** The 12 phases of the action-research were covered, which are: exploratory phase, research theme, problem placement, place of theory, hypotheses, seminar, field of observation, sampling and qualitative representation, data collection, learning, formal knowledge and informal knowledge, action plan and external disclosure. Such steps resulted in four articles, as follows: Article 1 - Nursing consultation: capturing the objective reality in primary health care - which aimed to understand the objective reality of primary health care nursing in a São Paulo micro-region, regarding the execution of the nursing consultation, being a descriptive study with a qualitative approach that resulted in three categories: 1 - The disuse and undervaluation of the nursing consultation: the structural dimension of reality; 2 – Factors hindering the practice of nursing consultation: particular dimension of reality. 3 – Insufficient training for practice and the need for qualification: a unique dimension of reality. The objective reality captured by this study was related to the underuse of EC, due to difficulties in the work process and insufficient training and qualification for the practice. Article 2 - University Nursing Office as a simulated teaching-learning space: from planning to implementation, aimed to report the experience of planning and implementing a university office at UniSALESIANO in Lins-SP. For implementation, the following steps were organized: 1 - Proposal scenario: UniSALESIANO-Lins; 2 - Teaching-learning methodology: Realistic simulation supported by David Kolb's "Theory of Experimental Learning" (1984), 3- Reference for EC teaching. 4- Reorganization of disciplines 5 - Structure, ambience and necessary resources. 6 – Deployment. The university nursing office is a practical teaching-learning space, which contributes to expanding the student's development regarding the practical experience of the nursing consultation. Article 3 - Teaching-service integration in the development of standard operating procedures: supporting Primary Care nursing - Aimed to report the experience of a teaching-service integration in training for evidence-based practice and collective construction of an “Operating Procedures Manual Standard as a support for Primary Health Care nursing in the Microregion of Lins-SP. There were four meetings with a total duration of 16 hours, after which the commission for the construction and revision of protocols was instituted, followed by the manual launch workshop. This teaching-service integration stimulated knowledge about the evidence-based practice method, the collective elaboration of 52 POPs. Article 4 - Permanent education program in nursing consultation in primary care: action research, which had the following objectives: Integrate teaching and service contexts in the collective development of a permanent education program in nursing consultation in primary health care; and to understand the participants' perception of the contributions of the continuing education program on the nursing consultation in primary health care. This program, consisting of seven meetings, integrated teaching and service in the qualification of 62 APS nurses from the Lins-SP micro-region and 12 students from the undergraduate nursing course at UniSALESIANO-Lins/SP. The program allowed participants to contribute to the expansion of their knowledge and professional updating; contributions to care practice and to the users of the units, as well as satisfaction with the strategy applied by the program integrating teaching-service, using the gym as a teaching-learning space and finally, the participants were satisfied and motivated with the interaction and exchange of experiences promoted during the meetings, demonstrating satisfaction with the action in their reports. Final considerations: The theoretical and practical framework that involved research and action throughout this work provided mutual learning between researchers and participants, who evolved in their knowledge about the object of study and ended this project motivated as people and professionals capable of, through knowledge of historicity, making use of formal and informal knowledge, generating movements in a social environment, intervening and transforming a reality.

Descriptors: Nursing process. Nursing consultation. Primary Health Care. Permanent Education. Nursing education. Assistant teaching integration.

SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	14
APRESENTAÇÃO	15
I - INTRODUÇÃO	17
1. INTRODUÇÃO	18
1.1 Formação e educação permanente para a consulta de enfermagem.....	20
1.2 Integração ensino-serviço: estratégia de aproximação da teoria e da prática de enfermagem na APS.....	25
1.3 Justificativa.....	30
III - OBJETIVOS	31
3. OBJETIVOS	32
3.1 Objetivo geral	32
Apreender a realidade objetiva dos cenários de ensino-serviço no que tange à consulta de enfermagem na atenção primária à saúde por meio de um programa de educação permanente.	32
3.2 Objetivos específicos	32
.....	33
II - REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO	33
2. REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO	33
2.1 Referencial teórico-metodológico Marximiano e a Teoria da Intervenção <i>Prática</i> da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC).....	34
2.2 Pesquisa-ação: suas etapas segundo Michel Thiollent.....	40
IV - PERCURSO METODOLÓGICO	45
4. PERCURSO METODOLÓGICO	46
4.1 Delineamento do estudo	46
4.2 Cenário de pesquisa.....	47
4.2.1 UniSALESIANO -Lins/SP	47
4.2.2 Atenção Primária à Saúde (APS) da Microrregião Lins-SP.....	48
4.3 Recrutamento dos participantes	49
4.4 Participantes da Pesquisa	50
4.5 Aspectos éticos	51
4.6 Etapas da Pesquisa	51
4.6.1 Técnicas de coleta de dados.....	54
Segundo momento: Planejamento e execução das Oficinas educativas	55
Terceiro momento: Avaliação final	58
4.7 Análise de dados.....	58

4.8 Organização dos resultados	59
.....	61
V - RESULTADOS E DISCUSSÃO	61
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	62
5.1 Artigo 1 - Consulta de enfermagem: captação da realidade objetiva na atenção primária à saúde	62
5.2 Artigo 2 - Consultório Universitário de Enfermagem como espaço de ensino-aprendizagem simulado: do planejamento à implantação	81
5.3 Artigo 3 - Integração ensino-serviço na elaboração de procedimentos operacionais padrão: apoiando a enfermagem de Atenção Primária	95
5.4 Artigo 4 - Programa de Educação Permanente sobre Consulta de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (PEP-CEAPS): uma pesquisa-ação.....	109
.....	134
VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS	134
CONSIDERAÇÕES FINAIS	135
.....	137
VII - REFERÊNCIAS	137
7. REFERÊNCIAS	138
.....	145
VIII - APÊNDICES	145
.....	149
IX - ANEXOS	149

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Caracterização dos municípios da Microrregião de Lins-SP.....	48
Quadro 2	Representação das etapas do estudo.....	52
Quadro 3	Temas e necessidades que emergiram do planejamento.....	56

ARTIGO 2

Quadro 1	Mobiliária e recursos materiais necessários	90
-----------------	---	----

ARTIGO 3

Quadro 1	Etapas da elaboração do Manual de Procedimentos Operacionais Padrão...	102
-----------------	--	------------

ARTIGO 4

Quadro 1	Temas que emergiram do planejamento – “PEP-CEAPS”	115
-----------------	---	------------

LISTA DE FIGURAS

TEXTO GERAL

Figura 1	Mapa dos municípios e Regiões de Saúde do DRS VI – BAURU.....	49
Figura 2	Técnicas de coleta de dados.....	55
Figura 3	Organização dos resultados diante das etapas da pesquisa ação e TIPESC.	59

ARTIGO 2

Figura 1	Delineamento do estudo de acordo com referencial de Tiollant, 2011 e Egry, 1996.....	84
Figura 2	Ciclo da Aprendizagem experiencial de David Kolb e a Simulação Realística.....	87
Figura 3	Planta baixa do local disponibilizado – Adaptação.....	89
Figura 4	Visão geral do Consultório Universitário de Enfermagem em 3D.....	90
Figura 5	Consultório Universitário de Enfermagem.....	91

ARTIGO 3

Figura 1	Delineamento do estudo de acordo com referencial de Tiollant, 2011 e Egry, 1996.....	99
Figuras 2 e 3	Imagem do acervo pessoal da autora, mostrando os participantes em acolhimento e em sala de aula (2019).	103
Figura 4	Imagem do acervo pessoal da autora, mostrando os participantes no laboratório de informática (2019).	104
Figura 5	Imagem do acervo pessoal da autora, mostrando os participantes no laboratório de informática finalizando mais um encontro (2019).....	104
Figura 6	Imagem do acervo pessoal da autora, apresentando a roda de conversa para discussão e fechamento das evidências encontradas (2019).....	105
Figura 7	Imagem do acervo pessoal da autora, apresentando a comissão reunida para discutir a revisão dos POP’s (2019).	106
Figuras 8, 9 e 10	Imagem do acervo pessoal da autora, apresentando a celebração de lançamento do “Manual de Procedimentos Operacionais Padrão da Enfermagem de Atenção Primária à Saúde da Microrregião Lins-SP” (2019).	106

ARTIGO 4

Figura 1	Técnicas de coleta de dados.....	114
-----------------	----------------------------------	------------

LISTA DE SIGLAS

APS- Atenção Primária à Saúde

CE – Consulta de enfermagem

CIPE® - Classificação Internacional para Prática de Enfermagem

CIR – Comissão Intergestores Regionais

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem

CNE - Conselho Nacional de Educação

DCN's - Diretrizes Curriculares Nacionais

DRS-VI - Divisão Regional de Saúde VI de Bauru-SP

ESF - Estratégias de Saúde da Família

NANDA - International Nursing Diagnoses

IES - Instituições de Ensino Superior

IDA -Integração Docente Assistencial

PE - Processo de Enfermagem

PET-Saúde - Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde

PBE - Prática Baseada em Evidências

PNAB - Política Nacional de Atenção Básica

PNEPS - Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

PEP-CEAPS – Programa de Educação Permanente sobre Consulta de Enfermagem na APS.

SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem

SSVV – Sinais Vitais

SUS - Sistema Único de Saúde

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TIPESC - Teoria de Intervenção Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva

UBS - Unidade Básica de Saúde



unesp



Apresentação

APRESENTAÇÃO

DIVISOR DE ÁGUAS... Sim, essa frase resume o que este estudo vem sendo na minha vida, desde o meu mestrado profissional. Vale destacar que fui escolhida por esse tema desde o começo... Tinha muito propósito, no momento em que apresentei um projeto sobre imunizações (para mim era muito cômodo o assunto) e minha orientadora Dra. Sílvia Papini, proferiu as seguintes palavras: “Pensa melhor em um problema da sua prática”...

Foi exatamente o que fiz! Para que me conheçam melhor e compreendam o problema da minha prática, em 2010 concluí minha graduação em enfermagem pelo Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* – UniSALESIANO-Lins, no Município de Lins, instituição na qual, hoje atuo como docente do Curso de Enfermagem.

Iniciei a carreira de docente do ensino superior em 2016 e, além de disciplinas teóricas, sou responsável pelo estágio supervisionado no módulo saúde coletiva. Desde o início enfrentei diversos desafios e dificuldades, o principal desafio naquele momento, era ensinar a prática da Consulta de Enfermagem (CE). Inclusive, essa dificuldade se relacionava com meu processo de formação, pois não tive oportunidade de realizar CE, somente realizávamos o processo de enfermagem ao paciente hospitalizado.

Além disso, o campo de estágio não facilitava a prática da CE, não existia agenda, as profissionais também não operacionalizavam o atendimento, não usavam taxonomias para diagnóstico/intervenções, enfim. Tal situação, além de me inquietar, levou-me à preocupação com formação dos meus alunos, motivando-me a buscar na literatura como vem sendo abordado o ensino da CE, para minha surpresa os resultados mostraram que a problemática não era só local, e que a formação aborda em especial o processo de enfermagem focado no paciente hospitalizado. Por isso, ainda no mestrado profissional desenvolvi o projeto de um espaço focado no ensino da CE, o Consultório Universitário de Enfermagem. Esse projeto, após implantado provavelmente fortaleceria a formação para CE, porém, os

profissionais já atuantes, lá no nosso campo de estágio continuariam da mesma forma, a famosa dicotomia entre teoria aprendida na faculdade e a prática exercida no serviço. Essa inquietação, me fez complementar o produto de mestrado profissional com um programa de capacitação teórica e prática dos profissionais de enfermagem para o contexto da CE.

Desse modo, o projeto de doutorado estava pronto, pois eu precisava urgente colocar tudo em prática, surgindo o método de pesquisa-ação e o presente estudo de integração ensino-serviço para formação e educação permanente para a prática da CE. Desde o início das intervenções em 2019, a adequação de um espaço para ensino da consulta no UniSALESIANO-Lins, bem como a capacitação da enfermagem da microrregião, surtiu muitos efeitos positivos na minha vida, por isso, disse que FOI DIVISOR DE ÁGUAS NA MINHA VIDA... A seguir alguns frutos de todo o processo:

- Prêmio em 2º lugar no 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem (Curitiba-PR) -2018 na categoria de prêmios Wanda de Aguiar Horta;
- Consultório Universitário de enfermagem implantado e inserido no projeto político pedagógico do curso;
- Reconhecimento pelos profissionais e gestores da microrregião devido a capacitação;
- Ações foram reconhecidas pelo Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo-SP (COREN-SP) com matérias em suas mídias; recebi o convite e hoje faço parte do time de conselheiros do COREN-SP gestão 2021/2023, bem como de diversas frentes de trabalho no conselho.
- Fui autora organizadora do Capítulo 5 – Assistência de enfermagem à mulher durante o pré-natal;
- Escrevi quatro capítulos, inclusive sobre a CE no Livro “Semiologia e Sociotécnica de Enfermagem” da Dra. Maria Belén Salazar Posso” em 2020.
- Em 2020 fui escolhida para apresentar o trabalho no laboratório de inovações da OPAS/COFEN em Brasília entre as 39 melhores experiências da APS.
- Recebi mais um prêmio em 2º lugar no Fórum Nacional dos Mestrados e Doutorados profissionais.
- Além de convites para palestras sobre o tema em congressos nacionais e internacionais e publicação de três artigos.

A realidade objetiva captada por este estudo, se relacionou a subutilização da CE no processo de trabalho dos profissionais entrevistados, sendo o principal motivo as dificuldades encontradas no dia a dia para a prática da consulta, sendo relatado também pelos pesquisados a insatisfação do processo de formação para a CE.

Assim, é válido o estímulo ao desenvolvimento de ações de capacitação e fortalecimento da formação profissional para a CE, sugerindo-se que seja integrado ensino e serviço como estratégia educacional permanente.

REFERÊNCIAS

1. Cortez DN, Santos MTS, Lanza FM. Nursing consultation: care from the perspective of the person with type 2 diabetes mellitus. *J Nurs Health* [Internet]. 2021 [cited 2022 Ago 10];11(1):e2111118810. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18810>
2. Crivelaro PMS, Posso MBS, Gomes PC, Papini SJ. Nursing consultation: a comprehensive care tool in primary health care. *Braz J Dev* [Internet]. 2020 [cited 2022 Ago 10];6(7):49310-21. Available from: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/13629/11418>
3. COFEN Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7.498/86, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providencias [Internet]. Brasília: COFEN; 1986 [citado 2022 Ago 20]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html
4. COFEN Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. Brasília: Cofen; 2009 [citado 2022 Ago 20]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html
5. Oliveira SKP, Queiroz APO, Matos DPM, Moura AF, Lima FET. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2012 [citado 2022 Ago 20];65(1):155-61. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/23.pdf> doi: 10.1590/S0034-71672012000100023.
6. Pereira RTA, Ferreira V. A consulta de enfermagem na estratégia saúde da família. *Rev Bras Multidiscip* [Internet]. 2014 [citado 5 Out 2017];17(1):99-111. Disponível em: <http://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/10>

7. Schoeller SD, Kuhnen AE, Amante LN, Ferrazo S. Teaching nursing consultation and home visit - experience report. *Rev Enferm UFPE*. 2014;8(3):775-9. doi: 10.5205/reuol.5149-42141-1-SM.0803201437.
8. Egry EY. Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone; 1996.
9. Egry EY, Fonseca RMGS, Oliveira MAC, Bertolozzi MR. [Nursing in Collective Health: reinterpretation of objective reality by the praxis action]. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(Suppl 1):710-5. Portuguese. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0677.
10. Oliveira SDA. A enfermagem ante a covid-19: reflexões para a intervenção praxica. *Av Enferm [Internet]*. 2020 [cited 2022 Sep 05];38(Suppl 1):81-90. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002020000400081&lng=en. doi: 10.15446/av.enferm.v38n1supl.89448.
11. Minayo MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Cienc Saude Colet [Internet]*. 2012 [citado 11 Set 2022];17(3):621-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000300007>
12. Bardin L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70; 2011.
13. Coradini SR, Barbiani R. A profissional enfermeira frente às influências da evolução histórica da mulher. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 1983 [citado 10 Out 2022];36(3-4):246-54. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/mx7b9prsm6NzHpN8BYB9VQ/abstract/?lang=enhttps://doi.org/10.1590/S0034-71671983000400004>
14. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Pesquisa revela práticas da Enfermagem na Atenção Primária [Internet]. São Paulo: Coren; 2022 [cited 2022 Jul 2]. Available from: <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/pesquisa-revela-praticas-da-enfermagem-na-atencao-primaria/>
15. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n° 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [citado 15 Ago 2022]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8080-19-setembro-1990-365093-normaatualizada-pl.pdf>
16. Lorenzetti J. A "nova" lei do exercício profissional da enfermagem: uma análise crítica. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 1987 [citado 11 Set 2022];40(2-3):167-76. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71671987000300014> doi: 10.1590/S0034-71671987000300014.
17. Pires SMB, Méier MJ, Danski MTR. Fragmentos da trajetória pessoal e profissional de Wanda Horta: contribuições para a área da enfermagem. *Hist Enferm Rev Eletron [Internet]*. 2011 [cited 2022 Ago 10];2:3-15. Available from: <http://www.here.abennacional.org.br/here/n3vol2artigo1.pdf>
18. Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
19. Izidório BHS, Delfino AP, Pereira LS, Souza ML, Oliveira MV, Paula ST. Consulta de enfermagem na atenção à saúde da família: uma revisão integrativa.

- REASE [Internet]. 2022 [citado 11 Set 2022];8(7):210-24. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6375>
20. Lima SGS, Spagnuolo RS, Juliani CMCM, Colichi RMB. Nursing consultation in the Family Health Strategy and the nurse's perception: Grounded Theory. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2022 [cited 2022 Sept 11];75(4):e20201105. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1105>
 21. Gubert FA, Santos DAS, Pinheiro MTM, Brito LLMS, Pinheiro SRCS, Martins MC. Development of a nursing protocol for childcare consultations. *Rev RENE* [Internet]. 2015 [citado 11 Set 2022];16(1):81-9. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2684>
 22. Barra DCC, Gapski GB, Paese F, Dal Sasso GTM, Sousa PAF, Alvarez AG, et al. Validation of nursing diagnosis for nursing consultation on home visit to adults. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021 [citado 11 Set 2022];74(2):e20200115. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0115>.
 23. Santos SMR, Jesus MCP, Amaral AMM, Costa DMN, Arcanjo RA. A consulta de enfermagem no contexto da atenção básica de saúde, Juiz de Fora, Minas Gerais. *Texto e Contexto Enferm.* [Internet]. 2008; [citado 12 Fev. 2022];17(1):124-30.
 24. Pereira JG, Oliveira MAC. Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2018 [citado 12 Fev 2022];31(6):627-35. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800086>
 25. Faria L, Quaresma MA, Patiño RA, Siqueira R, Lamego G. Integração ensino-serviço-comunidade nos cenários de práticas na formação interdisciplinar em Saúde: uma experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no sul da Bahia, Brasil. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2018 [citado 10 Abr 2022];22(67):1257-66. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0226>
 26. Kurcgant P. A capacitação profissional do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2011 [citado 10 Abr 2022];45(2):307-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000200001>
 27. Serrano-Galdino P, Martínez-Marcos M, Espejo-Matorrales F, Arakawa T, Magnabosco GT, Pinto IC. Factors associated to clinical learning in nursing students in primary health care: an analytical cross-sectional study. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2016 [cited 11 Sept 2022];24:e2803. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0327.2803>
 28. Nascimento FC, Araújo APF, Viduedo ASF, Ribeiro LM, Leon CGRMO, Schardosim JM. Scenario validation for clinical simulation: prenatal nursing consultation for adolescents. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2022 [citado 11 Set 2022];75(3):e20200791. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0791>
 29. Nalom DMF, Ghezzi JFSA, Higa EFR, Peres CRFB, Marin MJS. Health education: learning from professional practice. *Cienc Saude Colet* [Internet]. 2019 [cited 2019 Jul 3];24(5):1699-708. Available from:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S1413-81232019000501699>

30. Silva IAS, Fernandes JD, Paiva MS, Silva FR, Silva LS. O ensino do processo de enfermagem (PE) nos cursos de enfermagem em uma cidade do oeste catarinense. *Rev Enferm UFPE Online* [Internet]. 2018 [cited 2021 Dec 02];12(9):2470-8. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235896/29962%0Ahttps://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235896/29947>

Muitos foram os feedbacks positivos imediatos dos alunos, logo nas primeiras altas de teste ainda no ano de 2019, já que a inserção das aulas nas disciplinas iniciariam no primeiro semestre de 2020, quando em marco iniciou a pandemia do Covid-19, advento que levou ao isolamento social e inserção de aulas remotas, que perduraram até meados de 2022, quando de fato as medidas de isolamento e distanciamento, foram sendo flexibilizadas, oportunizando a retomada das aulas no Consultório Universitário de Enfermagem. Desse modo, estudos serão realizados a fim de avaliar o impacto desta intervenção no ensino-aprendizado da CE, na formação dos acadêmicos do UniSALESIANO-Lins.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo descreveu a experiência do planejamento e implantação do Consultório Universitário de Enfermagem do UniSALESIANO-Lins, o qual se propõe a formar enfermeiros para a prática da CE, tornando-os capazes de conhecer, identificar e intervir nas situações ou problemas que afetem as necessidades básicas do indivíduo, família e/ou comunidade.

Utiliza como método a simulação realística e o referencial de aprendizagem experiencial de David Kolb que subsidia a aproximação do aluno dos contextos práticos, sendo o aluno protagonista do seu aprendizado e o professor facilitador dele. Este método inova e propicia a reflexão e a autoavaliação do aluno diante da prática, favorecendo a busca constante de conhecimentos e a pesquisa para a prática baseada em evidências.

A proposta aproxima o docente e discente da evolução científica do cuidado, garantindo o aprendizado baseado nas mais reais situações clínicas, psicológicas e sociais, levando ao raciocínio, a escuta qualificada, a formação de vínculo, a empatia, a ética e humanização do atendimento e a integralidade do cuidado, conferindo qualidade na tomada de decisão e resolutividade.

REFERÊNCIAS

1. Correia SS. Consulta de enfermagem na Estratégia Saúde da Família. In: Pesquisa em Temas Ciências da Saúde. Belém: RFB Editora; 2021. v. 75(4):1-7.
2. Crivelaro PMS, Posso MBS, Gomes PC, Papini SJ. Dez competências para ensino-aprendizagem da consulta de enfermagem e integralidade em saúde: uma revisão integrativa. *Enferm Foco*. 2021;12(1):139-46.
3. Silva IAS, Fernandes JD, Paiva MS, Silva FR, Silva LS. O ensino do processo de enfermagem (PE) nos cursos de enfermagem em uma cidade do oeste catarinense. *Rev Enferm UFPE On Line [Internet]*. 2018 [cited 2022 Dec 2];12(9):2470-8. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235896/29962%0Ahttps://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235896/>
4. Oliveira SKP, Queiroz APO, Matos DPM, Moura AF, Lima FET. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2012 [cited 2021 Dec 02];65(1):155-61. Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267022810023>
5. Schoeller SD, Kuhnen AE, Amante LN, Ferrazo S. Teaching nursing consultation and home visit - experience report. *Rev Enferm UFPE*. 2014;8(3):775-9. doi: 10.5205/reuol.5149-42141-1-SM.0803201437.
6. Peres CRFB, Marin MJS, Tonhom SFR, Barbosa PMK. Teaching-service's integration in the training of nurses in the State of São Paulo (Brazil). *REME Rev Min Enferm*. 2018;22:1-8.
7. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: CNE, 2001.
8. Fernandes JD, Ferreira SL, La Torre MPS, Rosa DOS, Costa HOG. Estratégias para a implantação de uma nova proposta pedagógica na escola de enfermagem da Universidade Federal da Bahia. *Rev Bras Enferm*. 2003;56(4):392-5.
9. Marcomini EK, Martins ES, Lopes NV, Paula NVK, Liberati BAS. Influência da simulação realística no ensino e aprendizado da enfermagem. In: Anais do 2o Simpósio da Qualidade em Saúde e Vigilância Epidemiológica; 2017; Cascavel, PR, Brasil. Cascavel: Unioeste; 2017. p. 233-40.
10. Rohrs RMS, Santos CF, Barbosa RS, Schulz RS, Carvalho MB. Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem. *Rev Enferm UFPE Online*. 2017;11(Supl 12):5269-74.
11. Barreto DG, Silva KGN, Moreira SSCR, Silva TS, Magro MCS. Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. *Rev Baiana Enferm*. 2014;28(2):208-14.
12. Oliveira AD, Reiners AAO, Mendes PA, Azevedo RCS, Gaspar ACM. Vacinação contra influenza: conhecimentos, atitudes e práticas de idosos. *Rev Enferm UFSM*. 2016;6(4):462-70.
13. Serrano-Gallardo P, Martínez-Marcos M, Espejo-Matorrales F, Arakawa T, Magnabosco GT, Pinto IC. Factors associated to clinical learning in nursing

- students in primary health care: an analytical cross-sectional study. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2016;24(0):e2803.
14. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Município de Lins-SP, Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2010 [cited 2022 Sep 17]. Available from: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/lins/panorama>
 15. UniSaleciano. PPI Projeto Pedagógico Institucional. Araçatuba: Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium; 2019.
 16. UniSalesiano. Cartilha. Araçatuba: Centro Universitário Salesiano Católico Auxilium; 2016. VI:24.
 17. UniSaleciano; 2020 [cited 2021 Sep 17]. Available from: <http://unisalesiano.com.br/lins/graduacao/UniSaleciano>. Graduação – Lins. [Internet]. Lins:
 18. Mota O. Projeto pedagógico do curso de enfermagem. 2010;(14):3-5.
 19. Ferreira JAG, Silva LDL, Marques SFG. Perfil do estudante de enfermagem do Unisalesiano Lins [Internet]. Lins: Docplayer; 2016 [cited 10 Set 2021]. Available from: <https://docplayer.com.br/88360817-Perfil-do-estudante-de-enfermagem-do-unisalesiano-lins-nursing-student-profile-of-unisalesiano-lins-resumo.html>
 20. Ferreira C, Carvalho JM, Carvalho FLQ. Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde. In: *Anais do 2o Seminário de Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde*; 2015; Salvador, BA, Brasil. Salvador: UNEB - DEDC; 2015. p. 32-40.
 21. Kolb DA. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. New Jersey: Prentice-Hall; 1984.
 22. Oliveira SN. *Simulação clínica com participação de atores no ensino da consulta de enfermagem: uma pesquisa-ação [dissertação]*. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina; 2014.
 23. Barros A, Sanchez C, Lopes J, Dell'Acqua M, Lopes M, Silva R. *Processo de enfermagem: guia para a prática*. São Paulo: Conselho Regional de Enfermagem; 2015.
 24. Horta W. *Processo de enfermagem*. São Paulo: EPU; 1979.
 25. Garcia TR, organizadora. *Classificação Internacional para a Prática de enfermagem - CIPE*. Porto Alegre: Artmed; 2017.

O presente estudo relatou a experiência da integração ensino-serviço na construção de POP's, como apoio a prática profissional da enfermagem de atenção primária à saúde da microrregião de Lins-SP.

Foi possível integrar alunos, professores do UniSALESIANO-Lins e enfermeiros nesta intervenção, que estimulou o conhecimento sobre o método de prática baseada em evidências, elaborou coletivamente 52 POP's constituindo um "Manual de Procedimentos Operacionais Padrão da Enfermagem de Atenção Primária à Saúde da Microrregião Lins-SP". Como benefício, notou-se a formação de vínculo entre os pares e consequente rede de apoio profissional, além da formação da comissão de revisão de protocolos, que contribuiu para a sustentabilidade da ação.

Este estudo pode motivar outras instituições de ensino superior na integração ensino-serviço para a prática baseada em evidências com a enfermagem de atenção primária, contribuindo para a capacitação profissional dos profissionais.

REFERENCIAS

1. Pimenta CAM, Francisco AA, Lopes CT, Nishi FA, Maia FOM, Shimoda GT, et al. Guia para a Implementação de Protocolos Assistenciais de Enfermagem: integrando protocolos, prática baseada em evidência e classificações de enfermagem [Internet]. São Paulo: Coren; 2017 [cited 2022 Nov 05]. Available from: http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/guia_implementacao_protocolos_assistenciais_enfermagem-integrando_protocolos_pratica_baseada_em_evidencia_classificacao_enfermagem.pdf
2. Araújo MCC, Acioli S, Mercedes Neto, Mello AS, Brandão PS. Protocolos de enfermagem: motivação e metodologia no processo de construção compartilhada. Rev Enferm UERJ. 2017;25:e27339.
3. COFEN Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen n. 0564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem [Internet]. Brasília, DF: Cofen; 2017 [cited 2022 Mar 6]. Available from: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-564-2017.pdf>
4. COFEN Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7.498/86, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras

- providencias [Internet]. Brasília: COFEN; 1986 [citado 2022 Ago 20]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html.
5. Camargo FC, Iwamoto HH, Galvão CM, Pereira GA, Andrade RB, Masso GC. Competências e barreiras para Prática Baseada em Evidências na Enfermagem: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [cited 2022 Nov 5];71(4):2148-56. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Jn6qys9NmzTnNYNjbtbyNNv/?format=pdf&lang=pt>
 6. Schneider LR, Pereira RPG, Ferraz L. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. *Saude Debate*. 2018;42(118):594-605.
 7. Oliveira JLC, Toso BRGO, Matsuda LM. Práticas avançadas para a gestão do cuidado: reflexão emergente à enfermagem brasileira. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [cited 2021 Nov 5];71(4):2181-6. Available from: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cin20&AN=131716499&site=ehost-live>
 8. Queiroz ACR, Pereira FAF, Dionízio AAS. Integração ensino-serviço no âmbito do Sistema Único de Saúde: perspectivas de acadêmicos de enfermagem. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2021;16(43):2512.
 9. Nogueira IS, Maldonado RN, Carreira L, Labegalini CMG, Jaques AE, Baldissera VDA. Contribuições da integração ensino-serviço-comunidade para a formação e transformação de práticas na saúde do idoso. *Enferm Bras*. 2019;18:193-200.
 10. França T, Medeiros KR, Belisario SA, Garcia AC, Pinto ICM, Castro JL, et al. Política de educação permanente em Saúde no Brasil: a contribuição das comissões permanentes de integração ensino-serviço. *Cienc Saude Colet*. 2017;22(6):1817-28.
 11. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2007;15(3):508-11.

que é ação fundamental para autonomia profissional e resolutividade de demandas na APS.

REFERÊNCIAS

1. Amante LN, Anders JC, Meirelles BHS, Padilha MI, Kletemberg DF. A interface entre o ensino do processo de enfermagem e sua aplicação na prática assistencial. *Rev Eletron Enferm.* 2010;12(1):201-7.
2. Moreira MDS, Gaíva MAM. Abordagem do contexto de vida da criança na consulta de enfermagem. *Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J)* [Internet]. 2017 [cited 2021 Nov 5];9(2):432-40. Available from: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5433>
3. Oliveira SKP, Queiroz APO, Matos DPM, Moura AF, Lima FET. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm.* 2012[cited 2021 Nov 5];65(1):155-61.
4. Barros ALBL, Sanchez CG, Lopes JL, Dell'Acqua MCQ, Lopes MHBM, Silva RCG. *Processo de enfermagem: guia para a prática.* São Paulo: Conselho Regional de Enfermagem; 2015.
5. Nava LF, Duarte TTP, Lima WL, Magro MCS. Monitoramento avançado de enfermagem: pacientes de risco na atenção primária. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2022 [cited 2021 Nov 5];26:e20210282.
6. Crivelaro PMS, Posso MBS, Gomes PC, Papini SJ. O ensino da consulta de enfermagem promovendo cuidado integral: uma revisão integrativa. In: *Anais do 70o Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2018*[cited 2021 Nov 5]; Curitiba, PR, Brasil. Curitiba: CBEEn; 2018. p.
7. Alberti GF, Schimith MD, Budó MLD, Neves GL, Rosso LF. Atributo do primeiro contato na atenção básica e práticas de cuidado: contribuições para a formação acadêmica do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm.* 2016 [cited 2021 Nov 10];25(3):e4400014.
8. Santos SMR, Jesus MCP, Amaral AMM, Costa DMN, Arcanjo RA. A consulta de enfermagem no contexto da atenção básica de saúde, Juiz de Fora, Minas Gerais. *Texto Contexto Enferm.* 2008[cited 2021 Nov 10];17(1):124-30.
9. Schoeller SD, Kuhnen AE, Amante LN, Ferrazo S. Teaching nursing consultation and home visit - experience report. *Rev Enferm UFPE.* 2014[cited 2021 Nov 10];8(3):775-9. doi: 10.5205/reuol.5149-42141-1-SM.0803201437.
10. Cossa RMV, Almeida MA. Readiness in the teaching of nursing process in the perspective of teachers and nurses enfermeros. *Rev Rene.* 2012;13(3):494-503.
11. Silva IAS, Fernandes JD, Paiva MS, Silva FR, Silva LS. O ensino do processo de enfermagem (PE) nos cursos de enfermagem em uma cidade do oeste catarinense. *Rev Enferm UFPE On Line* [Internet]. 2018 [cited 2022 Nov 15];12(9):2470-8. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235896/29962%0Ahttps://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235896/29947>

12. Peres CRFB, Marin MJS, Tonhom SFR, Barbosa PMK. Teaching-service's integration in the training of nurses in the state of São Paulo (Brazil). *Reme Rev Min Enferm.* 2018;22:e1131.
13. Leadebal ODCP, Fontes WD, Silva CC. Learning process of nursing: planning and insert into matrizes curriculum. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2010 [cited 2022 Nov 15];44(1):190-8. Available from: https://www.redalyc.org/pdf/3610/361033303027_2.pdf
14. Nogueira IS, Maldonado RN, Carreira L, Labegalini CMG, Jaques AE, Baldissera VDA. Contribuições da integração ensino-serviço-comunidade para a formação e transformação de práticas na saúde do idoso. *Enferm Bras.* 2019;18:193-200.
15. Ramos TK, Nietzsche EA, Backes VMS, Cogo SB, Salbego C, Antunes AP. Integração ensino-serviço no estágio curricular supervisionado de enfermagem: perspectiva de enfermeiros supervisores, docentes e gestores. *Texto Contexto Enferm.* 2022;31:e20210068.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited 2022 Nov 15]; Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf
17. Labaki LC. Pesquisa-ação: baseado no livro: Metodologia da Pesquisa-ação de Michel Thiollent [Internet]. 2011 [cited 2022 Sep 17]. Available from: https://www.academia.edu/30818771/METODOLOGIA_DE_PESQUISA_IC043_PESQUISA_A%C3%87%C3%83O_Baseado_no_livro
18. Felcher CDO, Ferreira ALA, Folmer V. Da pesquisa-ação à pesquisa participante: discussões a partir de uma investigação desenvolvida no Facebook. *Exp Ens Cienc.* 2017;12(7):1-18.
19. Eгры EY. Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone; 1996.
20. Eгры EY, Fonseca RMGS, Oliveira MAC, Bertolozzi MR. [Nursing in Collective Health: reinterpretation of objective reality by the praxis action]. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(Suppl 1):710-5. Portuguese.
21. Soares MU, Silva LJ, Thumé E. Aplicação da teoria de intervenção praxica da enfermagem em Saúde Coletiva - TIPESC. In: XIII ENPOS; 2011 Nov 23-24; Pelotas, RS, Brasil.
22. UniSalesiano. Cartilha. Araçatuba: Centro Universitário Salesiano Católico Auxílium; 2016. VI:24.
23. Minayo MCS, organizadora. Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. 18a ed. Petrópolis: Vozes; 2001. Cap 1, Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social; p. 9-31.
24. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.
25. COFEN Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen n. 0564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem [Internet]. Brasília, DF: Cofen; 2017 [cited 2022 Mar 6]. Available from: <http://www.cofen.gov.br/wp->

- content/uploads/2017/12/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-564-2017.pdf
26. Ribeiro SP, Oliveira DS, Fernandes SLSA, Felzemburgh RDM, Camargo CL. Nurses' everyday activities in a child care clinic. *Rev Enferm UERJ*. 2014;22(1):89-95.
 27. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rede cegonha. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
 28. Oliveira VC, Cadete MMM. A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. *REME Rev Min Enferm*. 2007;11(1):77-80.
 29. Gubert FA, Santos DAS, Pinheiro MTM, Brito LLMS, Pinheiro SRCS, Martins MC. Protocolo de Enfermagem para consulta de puericultura. *Rev RENE*. 2015;16(1):81-9.
 30. Soares DG, Pinheiro MCX, Queiroz DM, Soares DG. Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do estado do Ceará. *Rev Bras Promoç Saude*. 2016;29(1):132-8.
 31. Trigueiro TH, Arruda KA, Santos SD, Wall ML, Souza SRRK, Lima LS. Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2022;26:1-9.
 32. Leite KJP, Silva WLAV, Alves EA, Damasceno EC, Costa LJSF, Oliveira KJR, et al. Sistematização da assistência de enfermagem nas consultas de pré-natal. *Rev Enferm UFPE*. 2019;13:e242001.
 33. Primo CC, Resende FZ, Garcia TR, Duran ECM, Brandão MAG. Subconjunto terminológico da CIPE ® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. *Rev Gauch Enferm*. 2018;39:e2017-0010.
 34. Pires C. Pesquisa mapeia práticas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Brasília: UnB Notícias; 2020 [cited 2022 Nov 16]. Available from: <https://noticias.unb.br/125-saude/4472-pesquisa-mapeia-praticas-de-enfermagem-na-atencao-primaria-a-saude>
 35. Dias CD, Soares M, Meincke SM, Matos G. Processo de trabalho da enfermagem na Atenção Primária À Saúde: revisão integrativa. *Rev Enferm UFPE [Internet]*. 2016 [[cited 2022 Nov 16].];10(3):1523-34. Available from: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=rzh&AN=115261918&site=ehost-live&scope=site>
 36. Pereira JG, Oliveira MAC. Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(6):627-35.
 37. Deagostini IS, Lima PHO, Medeiros RS, Freitas ED, Nunes LC, Vieira APA. A educação pelo trabalho na Atenção Primária à Saúde: reflexões sobre a integração ensino-serviço-comunidade. *Rev APS*. 2021;23(2):462-72.
 38. Pizzinato A, Gustavo AS, Santos BRL, Ojeda BS, Ferreira E, Thiesen FV, et al. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. *Rev Bras Educ Med*. 2012;36(1 Suppl 2):170-7.
 39. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de

- diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2017.
40. Brasil. Presidência da República. Lei nº 7.498, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. Brasília: Casa Civil; 1986 [cited 2022 Nov 16]. Available from: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm#:~:text=1o.
 41. Perna P, Nolasco MM. O materialismo histórico-dialético e a teoria da intervenção praxica da enfermagem em saúde coletiva: a demarcação do 'coletivo' para a ação da enfermagem. Trab Necessario [Internet]. 2008 [cited 2022 Nov 16]. 6(6):1-28. Available from: <http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN06NOLASCO,M.ePERNA,P.pdf>
 42. Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MM. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saude Debate. 2019;43(120):223-39.
 43. Vendruscolo C, Silva KJ, Araújo JAD, Weber ML. Educação permanente e sua interface com melhores práticas em enfermagem na atenção primária à saúde. Cogitare Enferm. 2021;26:e72725.



VI – CONSEIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade objetiva captada por este estudo, se relacionou a subutilização da CE no processo de trabalho dos profissionais entrevistados, sendo o principal motivo as dificuldades encontradas no dia a dia para a prática da CE, sendo relatado também pelos pesquisados a insatisfação do processo de formação neste contexto. Assim, é válido o estímulo ao desenvolvimento de ações de capacitação e fortalecimento da formação profissional para a CE, sugerindo-se que seja integrado ensino e serviço como estratégia educacional permanente.

O presente estudo descreveu a experiência do planejamento e implantação do Consultório Universitário de Enfermagem do UniSALESIANO-Lins, o qual se propõe a formar enfermeiros para a prática da CE, tornando-os capazes de conhecer, identificar e intervir nas situações ou problemas que afetem as necessidades básicas do indivíduo, família e/ou comunidade. A proposta aproxima o docente e discente da evolução científica do cuidado conferindo autoconfiança e qualidade nas tomadas de decisões.

O presente estudo relatou a experiência da integração ensino-serviço na construção de POP's, como apoio a prática profissional da enfermagem de atenção primária à saúde da microrregião de Lins-SP. Foi possível integrar alunos, professores do UniSALESIANO-Lins e enfermeiros nesta intervenção, que estimulou o conhecimento sobre o método de prática baseada em evidências, elaborou coletivamente 52 POP's constituindo um "Manual de Procedimentos Operacionais Padrão da Enfermagem de Atenção Primária à Saúde da Microrregião Lins-SP". Como benefício, notou-se a formação de vínculo entre os pares e consequente rede de apoio profissional, além da formação da comissão de revisão de protocolos, que contribuiu para a sustentabilidade da ação.

Este estudo pode motivar outras instituições de ensino superior na integração ensino-serviço para a prática baseada em evidências com a enfermagem de atenção primária, contribuindo para a capacitação profissional dos profissionais.

O PEP-CEAPS possibilitou o conhecimento e interpretação da realidade objetiva sobre os óbices para o protagonismo na CE, descrevendo as contribuições

na ampliação dos conhecimentos e atualização profissional, contribuindo para a prática assistencial, para os usuários do SUS, bem como favorecendo a satisfação dos participantes quanto ao programa e a integração ensino-serviço.

Contudo, o arcabouço teórico e prático que envolveu pesquisa e ação no decorrer deste trabalho, levou à aprendizagem mútua entre pesquisadores e participantes, os quais evoluíram no conhecimento sobre o objeto de estudo e finalizaram esse projeto motivados como pessoas e profissionais que são capazes de pelo conhecimento da historicidade, fazendo uso do saber formal e informal, gerar movimentações em um ambiente social, intervir e transformar uma realidade.



VII - REFERÊNCIAS

7. REFERÊNCIAS

11. COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7.498/86, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências [Internet]. Brasília: COFEN; 1986 [citado 2022 Ago 20]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html Resolução nº 358, de 15 de Outubro de 2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília: COFEN; 2009 [cited 2021 Out 5] Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html.
2. Brasil. Presidência da República. Lei nº 7.498, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União. 26 Jun. 1986; Sec. 1, p. 1. [cited 2021 May 20]. Available from: <http://www.ee.usp.br/site/Index.php/paginas/mostrar/1420/2094/147>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [cited 2017 Nov 15]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
4. Ribeiro SP, Oliveira DS, Fernandes SLSA, Felzemburgh RDM, Camargo CL. Nurses' everyday activities in a child care clinic. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2014 [citado 30 Nov 2022];22(1):89-95. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/11451>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.459, 24 de Junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Rede Cegonha. Diário Oficial da União. 24 Jun 2011. Sec 1.
6. Carvalho EB, Sarinho SW. A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Rev Enferm UFPE [Internet]. 2016 [cited 2021 Nov 5]; 34(4):53-60. Available from: [http://file:///Users/patriciacrivelaro/Downloads/11259-25409-1-PB%20\(1\).pdf](http://file:///Users/patriciacrivelaro/Downloads/11259-25409-1-PB%20(1).pdf)
7. Gubert FA, Santos DAS, Pinheiro MTM, Brito LLMS, Pinheiro SRCS, Martins MC. Protocolo de enfermagem para consulta de puericultura. Rev RENE [Internet]. 2015 [cited 2022 Nov 30];16(1):81-9. Available from: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/2666>
8. Soares DG, Pinheiro MCX, Queiroz DM, Soares DG. Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do estado do Ceará. Rev Bras Promoç Saude [Internet]. 2016 [citado 5 Nov 2021];29(1):132-8. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/3713>
9. Trigueiro TH, Arruda KA, Santos SD, Wall ML, Souza SRRK, Lima LS. Experiência de gestantes na consulta de enfermagem com a construção do plano

- de parto. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2022 [citado 10 Nov 2021];26:e20210036. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0036>
10. Lopes RF, Leite KJP, Silva WLAV, Alves EA, Damasceno EC, Costa LJSF. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas consultas de Pré-Natal. Rev Enferm UFPE [Internet]. 2019 [citado 25 Abr 2022];13:e242001. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/242001>
 11. Primo CC, Resende FZ, Garcia TR, Duran ECM, Brandão MAG. Subconjunto terminológico da CIPE ® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. Rev Gauch Enferm [Internet]. 2018 [citado 10 Out 2021];39:e2017-0010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0010>
 12. Moreira MDS, Gaíva MAM. Abordagem do contexto de vida da criança na consulta de enfermagem. Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J) [Internet]. 2017 [cited 2022 Dec 5];9(2):432-40. Available from: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5433> [colocar data de acesso]
 13. Oliveira SKP, Queiroz APO, Matos DPM, Moura AF, Lima FET. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev Bras Enferm [Internet]. 2012 [citado 2021 Out 20];65(1):155-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/reben/v65n1/23.pdf> doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000100023>
 14. Barros ALBL, Sanchez CG, Lopes JL, Dell'Acqua MCQ, Lopes MHBM, Silva RCG. Processo de enfermagem: guia para a prática [Internet]. São Paulo: Conselho Regional de Enfermagem; 2015 [citado 6 Dez 2022]. Disponível em: <http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/SAE-web.pdf>
 15. Nava LF, Duarte TTP, Lima WL, Magro MCS. Monitoramento avançado de enfermagem: pacientes de risco na atenção primária. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2022 [citado 30 Nov 2021];26:e20210282. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0282>
 16. Crivelaro PMS, Posso MBS, Gomes PC, Papini SJ. Dez competências para ensino-aprendizagem da consulta de enfermagem e integralidade em saúde: uma revisão integrativa. Enferm Foco. 2021;12(1):139-46.
 17. Matumoto S, Fortuna CM, Kawata LS, Mishima SM, Pereira MJB. Nurses' clinical practice in primary care: a process under construction. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2011 [citado 30 Nov 2021]; 19(1):123-30. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/cMqtYP4XYqDCyDw94qD4Bhb/?format=pdf&lang=en>. doi: 10.1590/S0104-11692011000100017.
 18. Serrano-Gallardo P, Martínez-Marcos M, Espejo-Matorrales F, Arakawa T, Magnabosco GT, Pinto IC. Factors associated to clinical learning in nursing students in primary health care: an analytical cross-sectional study. Rev Lat Am Enfermagem. 2016;24(0):e2803. doi: 10.1590/1518-8345.0327.2803.
 19. Cavalcante MDMA, Larocca LM, Chaves MMN, Cubas MR, Piosiadlo LCM, Mazza VA. Nursing terminology as a work process instrument of nurses in

- collective health. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2016 [citado 30 Nov 2022];50(4):610-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000500010> doi: 10.1590/S0080-623420160000500010.
20. Alvim ALS. O processo de enfermagem e suas cinco etapas. *Enferm Foco* [Internet]. 2013 [citado 05 Mai 2022];4(2):140-1. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/53>. doi: 10.21675/2357-707X.2013.v4.n2.531.
21. Bousfield APS, Padilha MI, Bellaguarda MLR, Costa R. Processo de enfermagem como potencializador da prática da acupuntura. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2021;25(4):1-8.
22. Amante LN, Anders JC, Meirelles BHS, Padilha MI, Kletemberg DF. A interface entre o ensino do processo de enfermagem e sua aplicação na prática assistencial. *Rev Eletron Enferm*. 2010;12(1):201-7.
23. Schneider LR, Pereira RPG, Ferraz L. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. *Saude Debate*. 2018;42(118):594-605.
24. Cavalcanti ACD, Correia DMS, Queluci GC. A implantação da consulta de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca. *Rev Eletronica Enferm* [Internet]. 2009 [citado 30 Nov 2022];11(1):194. Available from: http://portais.ufg.br/deploy/projetos/fen_revista/v11/n1/v11n1a25.htm%5Cnhttp://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n1/pdf/v11n1a25.pdf
25. Cortez DN, Santos MT, Lanza FM. Consulta de enfermagem: o cuidado na perspectiva da pessoa com diabetes mellitus tipo 2. *J Nurs Health*. 2021;11(1):e2111118810.
26. Gomes AMT, Oliveira DC. A representação social da consulta de enfermagem: importância, ambiguidades e desafios. *REME Rev Min Enferm*. 2005;9(2):109-15.
27. Menezes SRT, Priel MR, Pereira LL. Autonomia e vulnerabilidade do enfermeiro na prática da sistematização da assistência de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2011;45(4):953-8.
28. Santos N, Veiga, PAR. Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2011, v. 64, n. 2 [Citado 10 Nov. 2021], pp. 355-358. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000200021>>. Epub 30 Jun 2011. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000200021>.
29. Leadebal ODCP, Fontes WD, Silva CC. Learning process of nursing: planning and insert into matrizes curriculum. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2010 [Citado 10 Nov. 2021],44(1):190-8. Available from: https://www.redalyc.org/pdf/3610/361033303027_2.pdf
30. Alberti GF, Schimith MD, Budó MLD, Neves GL, Rosso LF. Atributo do primeiro contato na atenção básica e práticas de cuidado: contribuições para a formação acadêmica do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm*. 2016;25(3):e4400014.
31. Santos SMR, Jesus MCP, Amaral AMM, Costa DMN, Arcanjo RA. A consulta de enfermagem no contexto da atenção básica de saúde, Juiz de Fora, Minas Gerais. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(1):124-30.

32. Pereira JG, Oliveira MAC. Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada. *Acta Paul Enferm.* 2018;31(6):627-35.
33. Silva KM, Santos SMA dos. A consulta de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família: realidade de um distrito sanitário. *Rev Enferm UFSM [Internet]*. 30º de junho de 2016 [citado 5 de Nov 2021];6(2):248-5. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/18079>
34. Cossa RMV, Almeida MA. Readiness in the teaching of nursing process in the perspective of teachers and nurses enfermeros. *Rev Rene.* 2012;13(3):494–503.
35. Pires SMB, Méier MJ, Danski MTR. Fragmentos da trajetória pessoal e profissional de Wanda Horta: contribuições para a área da enfermagem. *Hist Enferm [Internet]*. 2011 [citado 5 de Nov 2021]; 2(1):1-15. Disponível em: <http://www.here.abennacional.org.br/here/n3vol2artigo1.pdf>
36. Dell'Acqua MCQ, Miyadahira AMK. Ensino do processo de enfermagem nas escolas de graduação em enfermagem do estado de São Paulo. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2002;10(2):185–91.
37. Brasil. Lei nº 7.498, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. Brasília: Casa Civil; 1986 [citado 5 de Nov 2021]; Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm#:~:text=1o.
38. Schoeller SD, Kuhnen AE, Amante LN, Ferrazo S. Teaching nursing consultation and home visit - experience report. *Rev Enferm UFPE.* 2014;8(3):775-9. doi: 10.5205/reuol.5149-42141-1-SM.0803201437.
39. Silva IAS, Fernandes JD, Paiva MS, Silva FR, Silva LS. O ensino do processo de enfermagem (PE) nos cursos de enfermagem em uma cidade do oeste catarinense. *Rev Enferm UFPE [Internet]*. 2018 [citado 5 de Nov 2021];12(9):2470-8. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235896/29962%0Ahttps://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235896/29947>
40. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: CNE, 2001.
41. Roman C, Ellwanger J, Becker GC, Silveira AD, Machado CLB, Manfroi WC. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clin Biomed Res.* 2017;37(4):349–57.
42. Rodrigues FL, Moura LM, Boeckmann LMM, Melo MC, França FCV, SantAna GS. Avaliação do processo ensino- aprendizagem no ambiente de simulação. *Enferm Foco.* 2019;10(6):118-24.
43. Trigueiro EV. Ensino do processo de enfermagem: significados e percepções docentes na formação do enfermeiro [dissertação]. Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2013.
44. Peres CRFB, Marin MJS, Tonhom SFR, Barbosa PMK. Integração ensino-serviço na formação do enfermeiro no estado de São Paulo (Brasil). *Reme Rev Min Enferm.* 2018;22:1-8.

45. Crivelaro PM da S, Posso MBS, Gomes PC, Papini SJ. Nursing consultation: a comprehensive care tool in primary health care. *BJDV* [Internet]. 2020 Jul. 21 [cited 2021 Nov. 10];6(7):49310-21. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13629>
46. Santos SMR, Jesus MCP, Amaral AMM, Costa DMN, Arcanjo RA. A consulta de enfermagem no contexto da atenção básica de saúde, Juiz de Fora, Minas Gerais. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(1):124-30.
47. Nogueira IS, Maldonado RN, Labegaline CMG, Jaques JE, Carreira L, Baldissera VDA. Contribuições da integração ensino-serviço-comunidade para a formação e transformação de práticas na saúde do idoso. *Enferm Brasil*. 2019;18(2):193-200.
48. Kuabara CTM, Sales PRS, Marin MJS, Tonhom SFR. Education and health services integration: an integrative review of the literature. *Reme Rev Min Enferm*. 2014;18(1):195-201.
49. Ramos TK, Nietsche EA, Backes VMS, Cogo SB, Salbego C, Antunes AP. Integração ensino-serviço no estágio curricular supervisionado de enfermagem: perspectiva de enfermeiros supervisores, docentes e gestores. *Texto Contexto Enferm*. 2022;31:e20210068. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-00681-14>.
50. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited 2021 Nov 6]. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf
51. Pereira ALP, Zilbovicius C, Carnut L, Souza Neto AC, Lopes TTV, Navarrete R. Análise do processo ensino-aprendizagem pela ótica de preceptores de graduação no âmbito da atenção primária à saúde. *Saúde Redes*. 2012;7(3):11-26. doi: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2021v7n3p11-26>.
52. Queiroz ACR, Pereira FAF, Dionízio AAS. Integração ensino-serviço no âmbito do Sistema Único de Saúde: perspectivas de acadêmicos de enfermagem. *Rev Bras Med*. 2021;16(43):2512-2.
53. França T, Medeiros KR, Belisario SA, Garcia AC, Pinto ICM, Castro JL, et al. Política de educação permanente em saúde no Brasil: A contribuição das comissões permanentes de integração ensino-serviço. *Cienc Saude Colet*. 2017;22(6):1817-28.
54. Deagostini IS, Lima PHO, Medeiros RS, Freitas ED, Nunes LC, Vieira APA. Educação pelo trabalho na Atenção Primária à Saúde: reflexões sobre a integração ensino-serviço-comunidade. *Rev APS*. 2021;23(2):462-72.
55. Khalaf DK, Reibnitz KS, Vendruscolo C, Lima MM, Oliveira VBCA, Correa AB. Integração ensino-serviço sob a percepção dos seus protagonistas. *Rev Enferm UFSM*. 2019;9:e9.
56. Pizzinato A, Gustavo AS, Santos BRL, Ojeda BS, Ferreira E, Thiesen FV, et al. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. *Rev Bras Educ Med*. 2012;36(1 Suppl 2):170-7.

57. Vendruscolo C, Silva KJ, Araújo JAD, Weber ML. Educação permanente e sua interface com melhores práticas em enfermagem na Atenção Primária à Saúde. *Cogitare Enferm.* 2021;26:e72725. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.72725>.
58. Maués JR, Siqueira GC, Araújo RMS, Domingues RJS, Freitas JJS, Kietzer KS. A integração ensino-serviço na perspectiva dos preceptores: análise de um contexto. *Interdiscip J Health Educ.* 2020;5(2):81–6.
59. Sanna MC. Os processos de trabalho em enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2007;60(2):221-4.
60. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen n. 0564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem [Internet]. Brasília, DF: Cofen; 2017 [cited 2022 Mar 6]. Available from: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-564-2017.pdf>
61. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: CNE, 2001.
62. Universidade de Brasília. Pesquisa mapeia práticas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. *UnB Notícias* [Internet], 30 Set 2020 [cited 2022 Mar 6]. Available from: <https://noticias.unb.br/125-saude/4472-pesquisa-mapeia-praticas-de-enfermagem-na-atencao-primaria-a-saude>
63. Dias CD, Soares M, Meincke SM, Matos G. Processo de trabalho da enfermagem na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *J Nurs UFPE* [Internet]. 2016 [cited 2022 Mar 6];10(3):1523–34. Available from: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=rzh&AN=115261918&site=ehost-live&scope=site>
64. Egrý EY. Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone Editora; 1996.
65. Egrý EY, Fonseca RMGS, Oliveira MAC, Bertolozzi MR. Nursing in collective health: reinterpretation of objective reality by the praxis action. *Rev Bras Enferm.* 2018;71:710–5.
66. Perna P, Nolasco M. O materialismo histórico-dialético e a teoria da intervenção praxica da enfermagem em saúde coletiva: a demarcação do ‘coletivo’ para a ação da enfermagem. *Trab Necessário.* 2008;6(6):1–28. doi: <https://doi.org/10.22409/tn.6i6>.
67. Felcher CDO, Ferreira ALA, Folmer V. Da pesquisa-ação à pesquisa participante: discussões a partir de uma investigação desenvolvida no Facebook. *Exp Ens Cienc.* 2017;12(7):1-18.
68. Silva JC, Morais ER, Figueiredo MLF, Tyrrell MAR. Pesquisa-ação: concepções e aplicabilidade nos estudos em enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2011;64(3):592–5.
69. Labaki LC. Pesquisa-ação: baseado no livro: Metodologia da Pesquisa-ação de Michel Thiollent [Internet]. 2011 [cited 2022 Sep 17]. Available from:

https://www.academia.edu/30818771/METODOLOGIA_DE_PESQUISA_IC043_PESQUISA_A%C3%87%C3%83O_Baseado_no_livro

70. Baldissera A. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. Soc Debate. 2001;7(2):5–25.
71. Centro Universitário Salesiano Católico Auxílium. Cartilha. Lins: UniSALESIANO; 2016. II:24.
72. IBGE. Município de Lins - SP, Brasil [Internet]. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/lins/panorama>. 2010 [cited 2022 Sep 17]. Available from: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/lins/panorama>
73. UniSALESIANO Lins. Graduação – Lins [Internet]. 2020 [cited 2022 Sep 17]. Available from: <http://unisalesiano.com.br/lins/graduacao/>
74. Minayo MCS, organizadora. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 18a ed. Petrópolis: Vozes; 2001. Cap 1, Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social; p. 9-31.
75. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.